O que é o Kimilsungismo-Kimjongilismo?

Uma introdução à ideologia guia da Coreia socialista

주체

KFA-BR
2023

Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!

INTRODUÇÃO.....3
IDEIA JUCHE.....4
Princípio filosófico.....5
Princípio sócio-histórico.....5
Princípios diretivos.....6
A TEORIA DE REVOLUÇÃO/REVOLUCIONÁRIA DO JUCHE (주체의 혁명리론).....7
MÉTODO DE DIREÇÃO DO JUCHE (주체의 령도방법).....8
Princípio de direção(령도원칙).....8
Sistema de direção(령도체계).....9
Arte de direção(령도예술).....9
O KIMILSUNGISMO-KIMJONGILISMO.....11
CONCLUSÃO.....12

Publicado pela Associação de Amizade com a Coreia – Brasil
em dezembro de Juche 112(2023)

INTRODUÇÃO

Ao longo de mais de sete décadas de revolução, um exemplo brilhante de socialismo tem sido construído na Coreia. Hoje, num momento em que a tirânica ofensiva imperialista se intensifica e a crise capitalista se agudiza, piorando as condições de vida e trabalho do povo, ela atrai mais atenção do que nunca, demonstrando que um mundo diferente desse – onde o dinheiro é deus e se sobrepõe até à vida e os povos não tem independência nem soberania para forjar seus destinos – é possível, tornando-se um farol de esperança para todos que anseiam por mudança. Essa realidade excepcional que faz inclusive a muitos, desiludidos na vida dentro do capitalismo, duvidar que seja possível, é traçada e construída sob a luz de uma específica ideologia, que através desse longo e tortuoso trajeto de mais de 70 anos mostrou-se capaz de dar as respostas e direções corretas e precisas para o povo coreano. Mas que ideologia é essa?

Quando o assunto é a ideologia que tem guiado o socialismo na Coreia Popular, infelizmente existe ainda muita confusão e mal entendimento. Embora boa parte dos que acompanham e apoiam o país saiba da ideia Juche, frequentemente se vê afirmações imprecisas ou incorretas sobre ela, como de que "é apenas uma aplicação do marxismo-leninismo à realidade coreana", fazendo-os afirmar, portanto, que a ideologia guia da Coreia seja o marxismo-leninismo, como também aqueles que dizem que "ela rejeita esta ideologia", o que mostra que ainda há pouca compreensão e estudo sobre a mesma[1]. Se há pouco estudo sobre a ideia Juche, há ainda menos sobre o Kimilsungismo-Kimjongilismo – nome que pode até soar estranho para muitos, uma vez que não teve, até então, a atenção e espaço que merece – que é, efetivamente, a ideologia guia do país – embora não seja incorreto afirmar que a ideia Juche também a seja, como veremos. Posto que a ideia Juche é um componente essencial do Kimilsungismo-Kimjongilismo, é imprescindível, portanto, conhecê-la primeiro para poder conhecê-lo e, assim, entender como se constrói este socialismo singular do qual podemos e devemos aprender.

Para tanto, este artigo é escrito para que seja uma introdução, um guia, que permita se situar neste tema para, posteriormente, aprofundar-se mais com outras leituras absolutamente recomendadas.

"De uma grande ideia emana uma grande prática."
Kim Jong Il

1 Para compreender esses equívocos comuns sobre a ideia Juche, indico a leitura do artigo *Expondo à luz as críticas contra a ideia Juche*.

IDEIA JUCHE

Como acabei de dizer, é necessário conhecer e entender a ideia Juche para compreender o Kimilsungismo-Kimjongilismo, que é, oficialmente, a ideologia do Partido e Estado coreanos, como explicita a Constituição Socialista[2] em seu artigo terceiro do capítulo 1:

"Artigo 3. A República Popular Democrática da Coreia toma o Kimilsungismo-Kimjongilismo como única diretriz na construção e nas atividades do Estado."

O estimado camarada Kim Jong Un disse:

"O Kimilsungismo-Kimjongilismo é um sistema integral da ideia Juche, fundada pelo grande camarada Kim Il Sung e aprofundada e desenvolvida por ele e Kim Jong Il, e da teoria e método relacionados à revolução e à construção esclarecidos por ela."

Ou seja, esta ideia é uma condição *sine qua non* para ele, composto por ela mais a teoria de revolução e método de direção advindos dela. Então, o que é ideia Juche?

Como dito pelo camarada Kim Jong Un, esta ideia foi concebida pelo Presidente Kim Il Sung no transcurso da luta anti-japonesa, quando seguia e aplicava o marxismo-leninismo da União Soviética – somada ao legado nacionalista de seu pai – na revolução coreana que apresentava problemas e questões particulares, às quais não se podia usar respostas prontas dadas pelos outros nem esperar ajuda externa, como alguns comunistas na época tentavam fazer e só fracassavam. Seu nascimento é marcado pela histórica **Conferência de Kalun**, conferência de quadros da União da Juventude Comunista e da União da Juventude Anti-imperialista realizada em Kalun, China, em 30 de junho de 1930, onde Kim Il Sung apresenta o ***Caminho a seguir pela revolução coreana***[3], discurso onde expõe o cerne, o embrião, da ideia Juche, que pode ser resumida nestes dois parágrafos onde ele indica a postura independente a ser mantida, com os pés bem firmados na própria terra e com a cabeça pensando criativamente a própria realidade concreta, em vez de olhar pra de outros buscando por respostas, e a necessidade irrecusável de se apoiar nas massas e estar no meio delas para poder realizar a revolução com sucesso, pois somente elas tem o poder para realizá-la, como mestras do processo:

"A experiência mostra que, para levar a revolução à vitória, é preciso ir ao meio das massas e organizá-las e resolver todos os problemas que surgem no curso da revolução, independentemente de sua própria responsabilidade, de acordo com as condições reais, em vez de depender nos outros.

Baseando-nos nesta lição, consideramos como mais importante assumir o ponto de vista firme de que os mestres da revolução coreana são o povo coreano e que a revolução coreana deve, por todos os meios, ser levada a cabo pelo próprio povo coreano de uma forma adequada às condições reais do país."

Dessa maneira, o embrião de ideia Juche nasce como resposta à revolução coreana que demandava que os revolucionários pensassem independente e criativamente e soubesse que as massas são as donas do processo que possuem toda a força para levar a cabo revolução.

Ao cabo da revolução e construção socialista, ela foi sendo mais desenvolvida e aprofundada por ele e Kim Jong Il, até tomar, efetivamente, forma e nome próprios, como resultado necessário e legítimo desses anos de desenvolvimento, alçando-se como uma ideia original, com seu próprio princípio filosófico(철학적원리), princípio sócio-histórico(사회력사원리), princípios diretivos(지도적원칙), teoria de revolução(혁명리론) e método de direção da mesma(령도방법),

2 Leia a Constituição Socialista na íntegra clicando aqui.
3 Leia o discurso na íntegra clicando aqui.

especialmente nos anos 70, onde obras importantíssimas são publicadas pelos Líderes. Então, embora a ideia Juche tenha nascido da aplicação por Kim Il Sung do marxismo-leninismo, não se limitou a ele e foi além, até se configurar uma ideia original. O que não significa de forma alguma, no entanto, que tenham "rejeitado" ele, como insistem alguns. Essa questão é melhor trabalhada no artigo citado na introdução, que sugiro fortemente que leia para evitar esse tipo de equívoco.

- **Princípio filosófico**

É o principal elemento da ideia Juche. Elucida a relação entre o homem e o mundo e a posição e papel que o primeiro desempenha no segundo, uma questão importante que não havia sido respondida pelo marxismo-leninismo, cujo mérito é ter apresentado a correlação entre matéria e consciência e entre ser e pensar e ter comprovado a primazia da matéria, esclarecendo, com base nisso, as leis do movimento do mundo objetivo. Isto posto, a ideia Juche, então, apresentando a relação entre o homem e o mundo como questão fundamental, elucidou que o homem, por possuir seus 3 atributos essenciais – a independência(자주성), a criatividade/espírito criador/criativo(창조성) e a consciência(의식성) – ocupa a posição de dono/mestre(주인) do mundo e transformador dele, e a partir base disto elucida todo o resto – o princípio sócio-histórico, método de direção e princípios diretivos – e daí emana sua originalidade, como ideia que dá novas respostas para uma nova era – a era em que as massas populares, uma vez derrubado o capitalismo, levantam-se para forjar seus destinos. Em poucas palavras, “independência” é o atributo mais essencial e importante do homem, é o atributo que faz o homem ansiar viver como dono do mundo e de seu destino, que faz dele um ser que não se submete ao mundo que o cerca, mas o submete a si, quebrando todo tipo de grilhão, e o transforma com sua criatividade guiado por sua consciência que torna possível conhecer o mundo e a si mesmo, munido de ideologia e conhecimentos. Assim, esclarece a posição e o papel do homem no mundo e, com base nisso, dá uma nova cosmovisão. Dito isso, não irei me aprofundar nesse ponto específico, uma vez que há textos de leitura indispensável que desenvolvem muito melhor. É o suficiente para o nosso objetivo. Para se aprofundar, leia:

Página 19 a 37 do *Curso do Kimilsungismo-Kimjongilismo*
Página 11 a 16 de *Sobre a ideia Juche* de Kim Jong Il

- **Princípio sócio-histórico**

Com base em seu princípio filosófico, a ideia Juche elucida seu princípio sócio-histórico, estabelecendo que as massas populares são o sujeito e a força motriz do movimento sócio-histórico, o que dá a ele leis próprias, distintas do movimento natural. As massas populares são a força que cria e leva adianta a história enquanto as forças reacionárias tentam impedi-las. Kim Jong Il[4] diz:

“Toda a trajetória da sociedade de classes é a história da aguda luta entre os criadores e os reacionários, entre os donos e os alvos da revolução, ou seja, entre as massas do povo trabalhador e as classes exploradoras reacionárias. A sociedade avança e progride através desta luta.”

Dessa maneira, ao estabelecer um novo ponto de vista e posição que vê o desenvolvimento histórico e a revolução social com as massas populares no centro, a ideia Juche fornece uma nova elucidação sobre a essência, o carácter e a força motriz do movimento sócio-histórico,

4 Leitura obrigatória: *Sobre a ideia Juche* de Kim Jong Il

proporcionando uma perspectiva única sobre o papel das massas na formação da história e da revolução, servindo para empoderar e elevar o papel das massas nesse processo.

- **Princípios diretivos**

Os princípios diretivos da ideia Juche se tratam dos princípios guia para estabelecer o Juche em todos os campos do Partido e do Estado, da revolução e da construção, como política, economia, defesa e ideologia, princípios fundamentais para realizá-las com sucesso. Indicam como e por que manter posturas independente e criativas – confiando em si mesmo(o próprio país ou povo) para resolver os problemas e superar os desafios, em vez de confiar em fontes externas ou em dogmas estabelecidos, rejeitar atitudes ultrapassadas e imitar os outros mecanicamente e, em vez disso, basear-se firmemente na realidade concreta e manter uma atitude criativa em relação a tudo, o que permite uma melhor compreensão do mundo objetivo e a identificação do método correto para transformar a natureza e a sociedade, levando a inovações contínuas e a avanço incessante – e dar atenção primordial ao fator ideológico, que decide a vitória ou a derrota na revolução por tratar da consciência de cada pessoa que compõe as massas, para fazer com que participem ativamente na luta, tendo plena consciência de sua posição e papel, dotadas de firme espírito revolucionário e ricos conhecimentos, o que é alcançado engajando-as no trabalho político – o de superação ideológica, encaminhado a transformar as pessoas em autênticos comunistas – através de diversas formas e métodos, conforme às condições e características específicas das pessoas envolvidas. É essencial conduzir o trabalho político de forma que as massas o considerem como um trabalho próprio seu, promovendo, assim, um sentido de propriedade e compromisso com a causa revolucionária. Além disso, o trabalho político deve ser estreitamente combinado com a prática revolucionária, garantindo que o seu sucesso seja medido pela sua contribuição para os resultados reais da revolução e da construção. Ao integrar o trabalho político com as tarefas revolucionárias, torna-se um poderoso meio de remodelação ideológica e um critério para armar com ideologia as massas. Sobre ela, Kim Il Sung disse[5]:

“Esta educação e remodelação de todas as massas é uma revolução ideológica profunda que, em última análise, destrói o capitalismo mesmo no domínio da consciência dos homens e liberta-os completamente de tudo o que é obsoleto – uma herança do passado. Esta é a tarefa mais difícil e prolongada que a classe trabalhadora enfrenta após a tomada do poder estatal.”

Estes princípios, a serem mantidos firmemente nos trabalhos em todos os campos, permitem alcançar com sucesso o objetivo da revolução e fazê-lo da melhor maneira possível.

Página 36 em diante da mesma obra do Dirigente.

5 Leia na íntegra aqui. Página 253

A TEORIA DE REVOLUÇÃO/REVOLUCIONÁRIA DO JUCHE (주체의 혁명리론)

Esta é desenvolvida colocando as massas populares – em vista de seu papel, esclarecido com base no princípio filosófico – no centro para traçar a estratégia e táticas para a libertação nacional, a emancipação de classe, a libertação da humanidade e a construção do socialismo, a transformação da sociedade, da natureza e do homem, a posição e o papel do líder na luta, a independização(자주화) do mundo etc. para chegar até o comunismo – objetivo que, diga-se de passagem, nunca foi abandonado pela Coreia, ao contrário do que insistem seus difamadores. Ou seja, parte do inevitável princípio fundamental da revolução esclarecido pela ideia Juche – de que as massas populares são as donas da revolução em seu país e a força motriz para realizá-la, e que apenas mediante sua conscientização, organizadas, podem levar a cabo a revolução, o que dá um papel importantíssimo para a consciência ideológica no movimento revolucionário – para indicar o caminho a alcançar aqueles objetivos, o que redunda em defender os interesses e elevar a posição independentes das massas populares – de donas da revolução e da construção, insubstituíveis responsáveis dela – e manifestar plenamente o seu papel criador.

O Dirigente Kim Jong Il disse:

“A ideia Juche, ao desenvolver desta maneira a teoria revolucionária, pode dar um esclarecimento total à teoria revolucionária chamada a conquistar a independência das massas trabalhadoras e converter a teoria da classe operária … em uma consumada teoria comunista que expõe de forma global as teorias sobre a transformação da sociedade, da natureza e do homem.

...

A teoria revolucionária jucheana é a autêntica doutrina da classe operária da época do Juche[6] e a imortal doutrina comunista que sempre triunfará, assim como a luta pela independência das massas trabalhadoras.”

Assim, a teoria revolucionária do Juche, com as massas populares no centro, indica o caminho para alcançar estes objetivos, o que é feito pelo Partido de diferentes maneiras de acordo com cada um daqueles, como com os métodos populares de trabalho que mencionaremos adiante, a mobilização ideológica, o trabalho político já mencionado, os movimentos de massas – como o Chollima, o da Bandeira Vermelha das Três Revoluções(ideológica, técnica e cultural) etc.

6 “Era do Juche” ou “era da independência” significa a era em que as massas populares se levantam para forjar seus destinos.

MÉTODO DE DIREÇÃO DO JUCHE (주체의 령도방법)

Ocupa uma posição independente ao lado da teoria revolucionária. Trata-se do método para liderar corretamente as massas na revolução, um assunto de crucial importância, uma vez que as encarregadas de levar esta luta a cabo são elas através de sua luta consciente e coletiva. Consiste em fazer com que as massas ocupem sua posição de donas e que desempenhem seu papel de donas da revolução, o que é feito ao colocar sempre o interesse das massas populares em primeiro lugar e resolver todas as questões apoiando-se em sua inesgotável força e inteligência. Daí nasceram o **espírito e método Chongsan-ri**, desenvolvido pelo Presidente Kim Il Sung entre 1959 e 1960, a fim de mudar o sistema e modo de trabalho do Partido e dos órgãos econômicos e estatais, após passar vários dias na comuna Chongsan com os camponeses. Em resumo, coloca como tarefa irrecusável dos dirigentes estar entre as massas e ouvi-las, e resolver, dessa maneira, ouvindo-as e contando com sua força, todos os seus problemas e, assim, inspirá-las a estarem sempre unidas em torno do Partido, levando adiante suas metas e projetos, acelerando e logrando avanços na construção socialista. Ou seja, é um método popular e revolucionário que aproxima partido e dirigentes dos trabalhadores, que faz com que as massas ocupem sua posição e desempenhem o seu papel de donas da revolução e da construção. Além dele, o Presidente, em 1961, desenvolveu o **sistema de trabalho Taean**, que assegura a posição das massas na gestão econômica, que é feito através da gestão coletiva do comitê partidário em cada fábrica. Com a aplicação deste sistema se assegura a direção do Partido sobre a administração da economia e todas as gestões se apoiam com alto entusiasmo e criatividade das massas produtoras e realizam conforme a lei objetiva da economia e as demandas da produção.

O Presidente Kim Il Sung ensinou o seguinte numa conferência de formação de quadros:

“Para motivar as massas, não basta encher seus ouvidos com slogans, devem perceber o Partido como uma mãe carinhosa que cuida de seu destino e, para isso, resulta imprescindível eliminar as condutas 'aristocráticas' entre os dirigentes.”

Como já se pode saber por essa citação, o método de direção do Juche não admite nem pode admitir qualquer tipo burocratismo, mas leva as massas a estarem sempre no centro e ocuparem sua posição e papel protagonistas. Ele diz ainda[7]:

“Para levar a cabo a tarefa revolucionária, devemos dar prioridade ao trabalho político antes de qualquer outra coisa, em qualquer lugar e a qualquer momento. […] Sem a participação voluntária por parte das massas, não podemos construir o socialismo nem avançar para o comunismo. [...] Por natureza, o comunismo é o estágio mais elevado da sociedade humana, onde todos levarão uma vida feliz e abundante. Para chegarmos à sociedade comunista, todos devem demonstrar um elevado grau de entusiasmo e fazer grandes esforços. Para tanto, todos devem saber claramente pelo que e como devem lutar e o que ganharão com isso. É precisamente o trabalho político que informa a todos sobre isso e desperta o seu entusiasmo consciente”.

Além disso, o método de direção se desdobra no seguinte:

- **Princípio de direção(령도원칙)**

Baseia-se em implementar o sistema de direção única/monolítica do líder – unir firmemente as massas em torno do líder, que atua como centro de coesão e de direção, dando o caminho a seguir

7 Leia na íntegra aqui. Página 312

pela revolução em síntese da vontade e desejo de todo o povo através do Partido – e cumprir a linha de massas – mobilizar as amplas massas trabalhadoras e se apoiar nelas, o que precisa ser corretamente conciliado com a linha de classe.

- **Sistema de direção(령도체계)**[8]

Trata-se de implementar o sistema de direção única do líder. A liderança para a revolução e a construção requer a unidade de liderança baseada num centro, e esse centro é o líder. O sistema de direção única do líder trata-se de estabelecer um sistema e ordem para garantir a unidade da ideologia e de liderança dentro do partido e das fileiras revolucionárias. Para tanto, é necessário realizar firmemente a unificação ideológica do partido e das fileiras revolucionárias, solidificar a unidade política e ideológica e a unidade de todo o partido, tendo o líder como único centro e continuar a aprofundar o trabalho de estabelecimento do sistema de direção única do líder e a continuá-lo de geração em geração para que sua causa revolucionária prossiga e não seja minada por traidores como em ouros países socialistas. Em outras palavras, significa que todos os membros do Partido e trabalhadores estejam completamente armados com a ideologia revolucionária do líder, nascida na luta em síntese das demandas das massas, e realizem a revolução com sua ideologia como único guia orientador. Ao alcançar a coesão inquebrantável entre massas e líder, que não é feito à força, mas pelos métodos populares já ditos, não há obstáculo ou desafio para o povo, que avança com uma única ideia e vontade. Tal é a realidade da Coreia socialista que não se abala por nada e transforma o desfavorável em favorável.

- **Arte de direção(령도예슬)**

Tal como ensinou o Presidente Kim Il Sung, não existem fórmulas fixas e imutáveis para a revolução. Deve haver método e habilidade para avançar a revolução através das dificuldades encontradas em situações e provações complexas. Esses métodos e técnicas são as habilidades que o líder necessita possuir. Um bom exemplo disso é o seguinte:

A **política Songun** desenvolvida e aplicada por Kim Jong Il nos anos 90, na qual coloca o Exército Popular – que não é um exército qualquer, mas uma genuína força armada revolucionária e do povo, nascida na luta antijaponesa – como vanguarda da revolução ao recorrer à disposição revolucionária e força combativa do EPC para defender a Pátria, a revolução e o socialismo e impulsionar a construção socialista, em vista das demandas da época, colocando-o como núcleo e exemplo para o povo, permitindo, dessa maneira, fortalecer sua posição e papel já mencionados.

O Dirigente esclarece[9]:

“O espírito revolucionário dos militares do Exército Popular simboliza e representa a grande era do Songun e serve de arma ideológico-espiritual, revolucionária e combativa para criar milagres e proezas na revolução e na construção. Na era do Songun, também a classe operária deve ser dotada com este espírito para cumprir seu dever e missão de classe, e os demais trabalhadores devem assumi-lo para manter e fazer brilhar mais a sua honra como donos do Estado e da sociedade, como trabalhadores socialistas.”

Assim, o Exército Popular constituiu uma importante força que impulsiona o socialismo coreano ao se encarregar das principais frentes em sua defesa, não apenas no aspecto militar, mas

8 Bom artigo em coreano sobre

9 Leia a obra clicando aqui

também no econômico, ao assumir os setores mais importantes e pesados da economia nacional, e desempenhou um papel essencial tanto em defender a independência das massas quanto em assegurar e elevar sua participação no socialismo.

"**O poder de defesa será desnecessário quando todo o imperialismo tiver perecido e o comunismo se tornar uma realidade em todo o mundo. Mas enquanto existirem fronteiras nacionais, sistemas estatais e o imperialismo em particular, devemos ter capacidades para proteger a nossa nação e o nosso país e as conquistas do socialismo que o nosso povo conquistou à custa do seu suor e sangue. A agressão a outros países e a pilhagem de povos são parte integrante do imperialismo. Portanto, estaremos sempre propensos à conquista imperialista se não tivermos poder de defesa próprio quando o imperialismo existe."**

Kim Il Sung[10]

10 Leia a obra clicando aqui. Página 107

O KIMILSUNGISMO-KIMJONGILISMO

Tendo entendido os componentes do Kimilsungismo-Kimjongilismo, agora vamos olhar para ele em si. Primeiro, o "Kimilsungismo" – o pensamento revolucionário do Líder – foi sintetizado por Kim Jong Il em fevereiro de 1974. Em uma obra sua de 2 anos depois, ele disse[11]:

"**Chamamos o pensamento revolucionário do Líder de Kimilsungismo porque a ideia e a teoria por ele avançadas são originais. A definição de que o Kimilsungismo é um sistema baseado na ideia, teoria e método do Juche significa que o Kimilsungismo é consistente com a Ideia Juche em conteúdo e que forma um sistema baseado na ideia, teoria e método em composição. Tanto no conteúdo como na composição, o Kimilsungismo é uma ideia original que não pode ser explicada no âmbito do Marxismo-Leninismo."**

Assim, essa ideologia surge oficialmente como guia da Coreia socialista, como um fruto legítimo das décadas de correta liderança e brilhante trabalho teórico-ideológico de Kim Il Sung que, como já vimos anteriormente, pensava a revolução coreana em suas características e peculiaridades concretas de um ponto de vista independente e criativo e se apoiava apenas nas massas populares, não se limitando ao que os clássicos da ideologia precedente diziam nem ao que outros países socialistas faziam, permitindo-o ir além e avançar adiante nesse quesito.

E em 6 de abril de 2012, Kim Jong Un introduz oficialmente[12] o Kimilsungismo-Kimjongilismo como ideologia reitora do Partido e guia para sua construção e atividades, acrescentando as inumeráveis contribuições e façanhas teórico-ideológicas e práticas acumuladas pelo Dirigente, sobretudo em matéria da ideia e política Songun enriquecida e praticada por ele. Ele o faz não por mero capricho ou elogio ao antecessor, mas para a continuidade de seu legado e causa revolucionária, como dito há pouco, impossibilitando que o trem da revolução saia de seus trilhos. Ele diz[13]:

"Esta ideia sintetiza os pensamentos e as façanhas do grande Líder Kim Il Sung e do grande Dirigente Kim Jong Il, que transformaram nossa República no Estado socialista mais prestigioso e poderoso de toda a história, e expõe claramente o rumo e as vias para culminar a causa socialista com o poder estatal como arma política. Ao Governo da República incumbe colocar em um novo patamar a posição estratégica e o poderio do país, e produzir uma mudança radical no cumprimento de nossa original causa socialista, tendo a referida ideia como diretriz infalível.

[…]

Atendo-se estritamente à ideia e ao princípio da construção do Estado socialista, elucidados pelo Kimilsungismo-Kimjongilismo, a nossa República melhorará a sua fisionomia como potência da independência que ninguém se atreve a atacar, Estado do povo que torna realidade todos os seus sonhos e grande país que lidera o mundo demonstrando todas as suas inesgotáveis potencialidades de desenvolvimento, e aproximará mais o triunfo da causa socialista."

---

11 Outra leitura obrigatória: *Sobre entender a originalidade do Kimilsungismo*

12 Leia a obra na íntegra clicando aqui.

13 Leia a obra na íntegra clicando aqui.

CONCLUSÃO

Dessa maneira, ao compreender e sintetizar todas as façanhas teóricas, ideológicas e práticas, estratégias e táticas, acumuladas pelos grandes Líderes ao longo desses mais de setenta anos de vitoriosa revolução e construção do socialismo – onde as massas populares levam uma vida digna ocupando e desempenhando plenamente sua posição e papel de donas da revolução e sujeito do movimento sócio-histórico e gozando de abundantes benefícios estatais sem nenhum temor da besta imperialista por contar com poderosas e capacitadas forças armadas dotadas dos últimos armamentos, apesar do bloqueio obstinado, e inquebrantável espírito e consciência ideológica e de classe, o Kimilsungismo-Kimjongilismo se torna a ideologia revolucionária da classe trabalhadora mais avançada e completa nos nossos tempos, de forma alguma restrita à realidade coreana, capaz de dar respostas corretas para todos os problemas da revolução e da construção e indicar eficientemente as formas e meios de realizá-la. Então, através desta breve introdução, convido a todos a estudarem mais profundamente o Kimilsungismo-Kimjongilismo e a se armarem com essa valiosa teoria.

Além das obras referenciadas ao longo do texto – e peço sinceramente que as leiam para se aprofundar e compreender mais – faço questão de recomendar os seguintes:

Kim Il Sung, 1955: Sobre a eliminação do dogmatismo e do formalismo e o estabelecimento do Juche no trabalho ideológico;

Kimilsungismo, terceiro e superior estágio do pensamento comunista, que adentra especificamente em outros aportes originais desta ideologia, como a concepção sobre o líder, sua sucessão na revolução, nação e nacionalismo, as três revoluções (ideológica, técnica e cultural) etc.;

O destino do homem e a ideia Juche;

Kim Jong Il, 1990: Sobre alguns problemas referentes à base ideológica do socialismo;

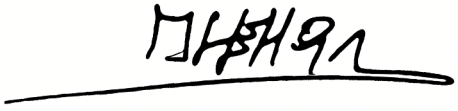
E muitos outros podem ser lidos aqui e aqui.

Além deles, o site Portal RPDC para acompanhar notícias e outras informações do país e o Centro de Estudos da Política Songun – Brasil, recheado de artigos úteis sobre dúvidas frequentes.

Ademais, faço agradecimentos aos experientes camaradas Dermot Hudson, presidente do Grupo de Estudos da Ideia Juche da Inglaterra e Delegado Oficial da Associação de Amizade com a Coreia do Reino Unido, e Francesco Alarico, delegado regional da Associação de Amizade com a Coreia da Itália, que avaliaram e auxiliaram na produção deste artigo.

“O comunismo é o ideal mais elevado da humanidade. Nessa sociedade o homem atingirá o seu mais elevado desenvolvimento, tanto mental como físico, e todos viverão uma vida culta e próspera. O colapso do capitalismo e a vitória do socialismo e do comunismo é uma lei inexorável da história humana.”

Kim Il Sung[14]



14 Leia na íntegra clicando aqui. Página 322